UM ANO DA INFÂMIA



Laboratório no Alvorada

No espaço montado no subsolo do palácio, obras do acervo da Presidência, depredadas por extremistas, são revitalizadas e recuperadas

» INGRID SOARES

restes a completar um ano dos ataques golpistas às instituições na Praça dos Três Poderes, no 8 de janeiro, um laboratório montado no subsolo da capela do Palácio da Alvorada trabalha para revitalizar e recuperar obras de patrimônio público depredadas pelos atos de vandalismo. No total, 20 obras serão restauradas.

Segundo o Planalto, o processo de restauro das obras artísticas do acervo da Presidência se tornou possível a partir de um Acordo de Cooperação Técnica com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que assumiu os custos. Os trabalhos são realizados por uma equipe de 10 restauradores da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Três das obras também receberam cuidados de profissionais das equipes da diretoria de Engenharia e Patrimônio/Secretaria-Geral e da diretoria curatorial dos Palácios Presidenciais: a Escultura de ferro de



Laboratório no Palácio da Alvorada trabalha na restauração de obras vandalizadas no 8 de janeiro

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

③ 3326.2222

www.paulooctavio.com.br

Amilcar de Castro; a marquesa em metal e palha de Anna Maria Niemeyer; e a mesa-vitrine de Sérgio Rodrigues. O relógio Balthasar Martinot Boulle, do século XVII, e a caixa de André Boulle, destruídos durante os atos de vandalismo, serão revitalizados a partir de um Acordo de Cooperação Técnica formalizado com a Embaixada da Suíca no Brasil A Embaixada apresentou à Presidência da República uma iniciativa de restauração do patrimônio, parte fundamental da identidade e da memória do país. Um produtor suíço de relógios de longa tradição e experiência ofereceu o apoio de alguns dos maiores especialistas e artesãos para a restauração.

Numa primeira avaliação, levando em conta os graves danos sofridos e as características e complexidade do relógio, identificou-se que será necessário o engajamento de vários especialistas.

Custo de R\$ 297 mil

A gestão presidencial tem estabelecido contratos de manutenção predial, envolvendo tanto correções quanto prevenções em caráter contínuo, como reparos na parte elétrica, vidraçaria, divisórias especiais (portas e divisórias), pintura, bancadas e tampos de mármore, peças sanitárias, gradil e elevador danificado. O total gasto na reforma foi superior a R\$ 297 mil

As obras

O Iphan produziu laudos sobre o estado de conservação dos bens danificados, em especial os seguintes:

- » Pintura sobre tela **As mulatas**,
- de Emiliano Di Cavalcanti » Escultura em bronze **0**
- flautista, de Bruno Giorgi » Escultura em madeira, de
- Frans Krajcberg
- » Relógio histórico de Balthazar Martinot
- » Pintura sobre madeira **Bandeira**, de Jorge Eduardo
- » Escultura de ferro de Amilcar de Castro
- » Mesa imperial em madeira» Marquesa em metal e palha,
- de Anna Maria Niemeyer » Retrato de autoria não identificada
- » Ânfora portuguesa em cerâmica esmaltada
- » Mesa-vitrine de Sérgio Rodrigues
- » Pintura abstrata de autoria não identificada

Gilmar cita Bolsonaro

O ministro Gilmar Mendes, decano do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tem responsabilidade política pelos atos golpistas de 8 de janeiro, que completam um ano na próxima semana.

"A responsabilidade política (de Bolsonaro) é inequívoca. Eu acredito que até mesmo os militares não retiraram esses invasores, esses manifestantes, por conta de algum estímulo que havia por parte da Presidência da República", declarou Gilmar Mendes à AFP.

Cabe à Procuradoria-Geral da República (PGR) decidir se há elementos para denunciar Bolsonaro. Ele é investigado no inquérito sobre os iniciadores dos atos golpistas em Brasília. A PGR avalia se ele instigou seus apoiadores contra as instituições e a não aceitarem o resultado da eleição.

Uma das provas é o vídeo publicado pelo ex-presidente no Facebook, dois dias após as cenas de vandalismo em Brasília, com teorias infundadas sobre a segurança das urnas. A postagem foi apagada minutos depois. Em depoimento à Polícia Federal, ele afirmou que estava medicado e que queria assistir ao vídeo e não publicá-lo em seu perfil.

Se for denunciado, mesmo não sendo mais presidente, deve ser julgado pelo STF, porque o tribunal mantém sob sua jurisdição todas as investigações e ações relacionadas ao vandalismo na Praça dos Três Poderes.

lismo na Praça dos Três Poderes.
Gilmar Mendes também afirmou que os ataques reiterados feitos por bolsonaristas às urnas eletrônicas eram um subterfúgio para questionar o resultado da eleição em caso de derrota.

"O que estava em jogo não era a dúvida que tivessem em relação à urna eletrônica, era a busca de um pretexto para o caso de um resultado desfavorável", ressaltou. "Isso ficou muito evidente quando Bolsonaro, depois do segundo turno, impugna o resultado das eleições só em relação às eleições presidenciais e só onde ele tinha perdido", acrescentou.

O STF foi um dos principais alvos e objeto de ofensas por parte de Bolsonaro, irritado com as investigações contra ele, como o caso das fake news, sobre a propagação de notícias falsas.

"É dito a eles que nós é que impedimos que o governo governasse", apontou Mendes. "Parece que se depositou muito mais raiva, ódio, contra o Supremo, o que mostra que a propaganda que se fazia foi efetiva nesse sentido."



208/209 NORTE

Eixinho, ao lado do

McDonald's

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

ÁGUAS CLARAS

Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II

QI 33 Lote 2

NOROESTE

CLNW 2/3